

*Prof. Dr. Rudinei Toneto Junior**Prof. Dr. Luciano Nakabashi**Renata de Lacerda Antunes Borges**Simone Prado Araújo*

Indústria da região de Ribeirão Preto registra um terceiro trimestre de queda no nível de atividade

A Sondagem Industrial tem como objetivo identificar as tendências atuais e futuras da indústria brasileira. Na pesquisa da Confederação Nacional das Indústrias (CNI), as empresas respondentes revelam a situação atual e expectativas em relação ao setor industrial. As empresas pesquisadas no mês de Setembro/14 na **Região de Ribeirão Preto** (RRP) foram, em sua maioria, de médio porte (57,9%) e dos setores de máquinas e equipamentos, veículos e automotores e informática e eletrônicos.

Como resultado geral, a Região de Ribeirão Preto, neste período, tratando-se do **nível de atividade, estoques e emprego continua apresentando resultados abaixo do esperado**. O índice de volume de produção caiu 6 pontos, saindo de 47 para 41 pontos na passagem de Agosto/14 para Setembro/14. Dessa forma, apresentou um terceiro trimestre de retração do emprego e com acentuação na queda (Tabela 1). A respeito do índice de Utilização da Capacidade Industrial (UCI), os resultados também estão abaixo do usual. A UCI (efetiva/usual) registrou 37,9 pontos, valor que se mantém inferior ao nível da linha divisória (50 pontos) pelo sexto mês seguido (Tabela 1).

Em relação aos indicadores de Estoques, a pesquisa apresenta um cenário contracionista. Os Estoques (efetivo/

planejado) apresentaram uma alta expressiva de 8,9 pontos, superando a faixa de 50 pontos, ou seja, salto de 42,6 pontos em Agosto/14 para 51,5 pontos em Setembro/14. Da mesma forma, o índice de estoque de produtos finais avançou de 46,7 para 53,4 pontos, também entre os meses de Agosto/14 e Setembro/14 (Tabela 1). Desse modo, os estoques estão mais elevados do que o planejado, indicando acúmulo indesejado dos mesmos. As empresas de grande porte, proporcionalmente, foram as que mais impactaram estes resultados. Tal aumento no nível de estoques representa um recuo no escoamento de mercadorias, o que pode ser explicado também pela retração na quantidade exportada e pelas fracas condições econômicas internas.

Adicionalmente, em relação à evolução do número de empregos, no mês analisado, observa-se um aumento de 7 pontos passando de 39,7 pontos em Agosto/14 para 46,7 pontos em Setembro/14. Tal indicador, mesmo com a alta apresentada, ainda se encontra abaixo de 50, o que indica uma retração no emprego industrial da região. Como explicação, pode-se indicar a migração das empresas de grande porte da situação de queda para a de estabilidade, portanto este movimento impactou positivamente o indicador.



Prof. Dr. Rudinei Toneto Junior

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

Renata de Lacerda Antunes Borges

Simone Prado Araújo

Tabela 1: Sondagem Industrial – Indicadores do Nível de Atividade, Estoques e Emprego da Região de Ribeirão Preto.

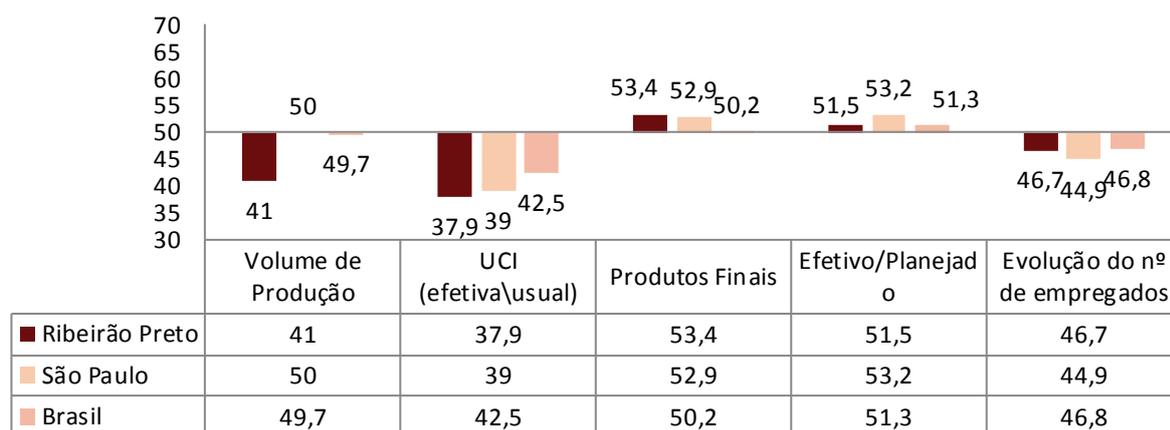
	Nível de Atividade		Estoques		Emprego
	Volume de Produção	UCI (efetiva\usual)	Produtos Finais	Efetivo/Planejado	Evolução do nº de empregados
Agosto – 14	47	38,2	46,7	42,6	39,7
Setembro - 14	41	37,9	53,4	51,5	46,7

Fonte: Sondagem Industrial – CNI – Setembro/2014.

De acordo com os dados apresentados no Gráfico 1, que compara os indicadores da Sondagem Industrial do Brasil, estado de São Paulo e RRP, observa-se que o **nível de atividade**, que engloba o Volume de Produção e a UCI (efetiva\usual), **na RRP está pior do que no estado e no país**. Similarmente, as três regiões apresentaram acúmulo de estoques indesejados e

retração no emprego industrial, com uma situação levemente pior no estado de São Paulo. Tais resultados indicam uma dificuldade no escoamento da produção, os quais tem como causas a estabilidade na demanda por produtos decorrente do fraco dinamismo da economia e a queda no nível de exportação.

Gráfico 1: Sondagem Industrial – Comparativo dos indicadores do Brasil, estado de São Paulo e Região Administrativa de Ribeirão Preto – Setembro/2014



Fonte: Sondagem Industrial – CNI – Setembro/2014.



Prof. Dr. Rudinei Toneto Junior

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

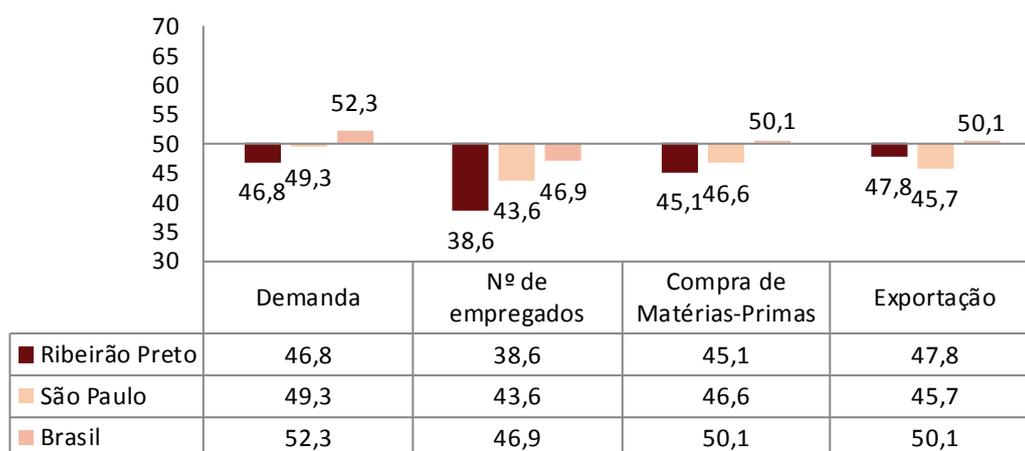
Renata de Lacerda Antunes Borges

Simone Prado Araújo

Os indicadores de **perspectiva para os próximos seis meses** não apresentaram muita variação em relação a Agosto/14 para a RRP. De acordo com os dados apresentados no Gráfico 2, comparando as três regiões, as perspectivas são melhores para os empresários do Brasil quando comparados aos do estado de São Paulo e, mais ainda, aos da Região de Ribeirão Preto. Destaque

para os indicadores de **demanda por produto, compras de matéria-prima e quantidade exportada** que, em nível nacional, foram os únicos a apresentar **resultados acima da linha divisória**. Para RRP e para o estado de São Paulo, todos os indicadores estão abaixo de 50, indicando retração.

Gráfico 2: Sondagem Industrial – Comparativo das Perspectivas para os próximos 6 meses do Brasil, estado de São Paulo e Região Administrativa de Ribeirão Preto – Setembro/2014.



Fonte: Sondagem Industrial – CNI – Setembro/2014.

Na pesquisa de Setembro/14 também foram apresentados resultados sobre a **condição financeira das empresas** respondentes. Estes foram comparados com aqueles apresentados em Junho/14. No Gráfico 3, em relação à **Margem de Lucro, o indicador ainda está abaixo de 50**, mas com um aumento de 2,9 pontos, saindo de 44,9 no mês de Junho/14, para 47,8 pontos em Setembro/14.

O **Acesso ao Crédito**, de forma geral, sofreu uma **retração** em relação ao mês de Junho/14 representada por uma queda 6 pontos. Tal fenômeno foi sentido por todas as empresas, independentemente de seu porte, sinalizando assim uma piora no acesso ao crédito, que pode resultar em entrave ao desenvolvimento do setor.

Fonte: Sondagem Industrial – CNI – Agosto/2014.



Indústria

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Rudinei Toneto Junior

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

Renata de Lacerda Antunes Borges

Simone Prado Araújo

Em paralelo, o indicador de **preço médio de matéria-prima apresentou elevação** de 6,5 pontos passando de 57 pontos em Junho/14 para 63,5 pontos em Setembro/14, mantendo assim sua posição acima da linha divisória (Tabela

2). Adicionalmente, o indicador sobre a **situação financeira apresentou leve alta**, avançando de 44,8 para 45,8 pontos no comparativo dos resultados de Junho e Setembro de 2014 (Tabela 2).

Tabela 2: Sondagem Industrial – Situação Financeira da Região de Ribeirão Preto.

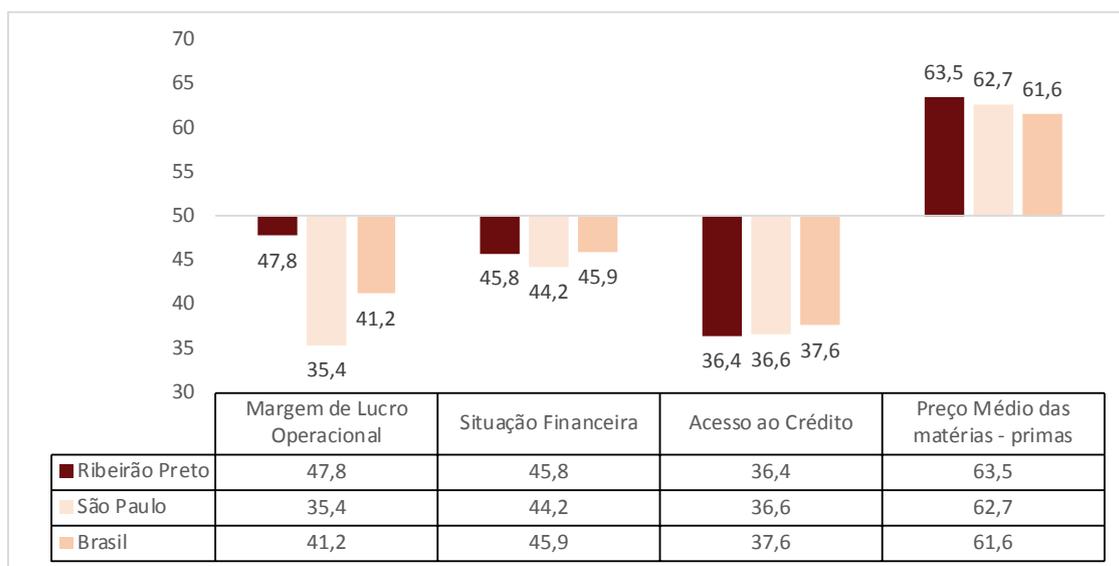
	Condição Financeira			
	Margem de Lucro	Preço Médio de Matéria-Prima	Acesso ao Crédito	Situação Financeira
Junho - 14	44,9	57	42,4	44,8
Setembro - 14	47,8	63,5	36,4	45,8

Fonte: Sondagem Industrial – CNI – Setembro/2014.

FA respeito da situação financeira, o comparativo mostra que a Região de Ribeirão Preto apresenta resultados superiores aos do estado de São Paulo, e este, resultados inferiores ao do

Brasil, como apresentado no Gráfico 3. De qualquer forma, a situação é de piora em todas as regiões de acordo com os valores dos indicadores.

Gráfico 3: Sondagem Industrial – Comparativo da situação financeira do Brasil, Estado de São Paulo e Região Administrativa de Ribeirão Preto – Setembro/2014



Fonte: Sondagem Industrial – CNI – Setembro/2014.



Prof. Dr. Rudinei Toneto Junior

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

Renata de Lacerda Antunes Borges

Simone Prado Araújo

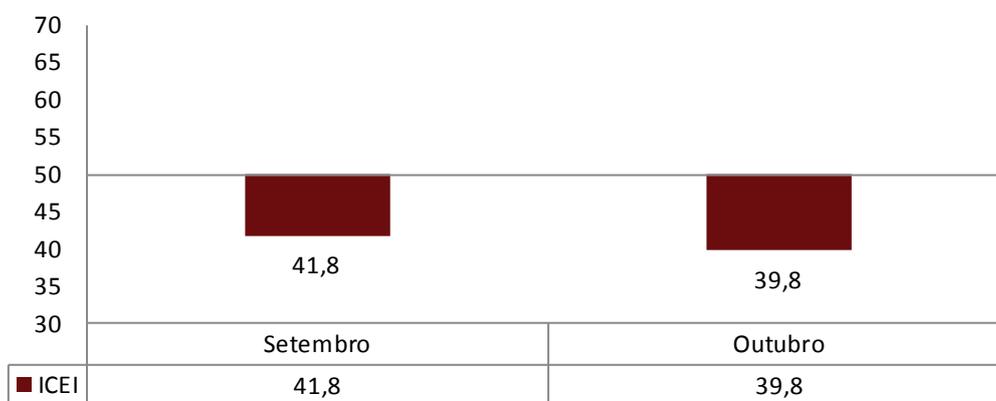
Baixa confiança do empresário acarreta em cenário pessimista na Indústria

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) é o indicador utilizado para identificar mudanças de tendências na produção da Indústria e assim auxiliar na previsão do produto industrial. Similar a Sondagem Industrial, o indicador também varia de 0 a 100, onde valores abaixo de 50 indicam uma avaliação pessimista e, acima de 50, otimista.

A Região de Ribeirão Preto fechou o mês de Outubro/14

com o ICEI em queda de 2 pontos em relação a Setembro/14. Tal fato indica que a **confiança do empresário industrial na região de Ribeirão Preto é pessimista**, como pode ser observado no Gráfico 4. As empresas de grande porte foram as que mais apresentaram quedas neste período, contribuindo assim, significativamente, para a queda geral do índice.

Gráfico 4: Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) da Região Administrativa de Ribeirão Preto: Comparativo Setembro – Outubro



Fonte: Índice de Confiança do Empresário Industrial – CNI – Agosto/2014

Da mesma maneira, no comparativo do ICEI entre a Região Administrativa de Ribeirão Preto, São Paulo e Brasil, percebe-se uma expectativa pessimista em todas as regiões. Entretanto, os

investidores do Brasil como um todo são os menos pessimistas. Nesta comparação, **observa-se que na RRP ocorreu uma retração na confiança de seus empresários.**



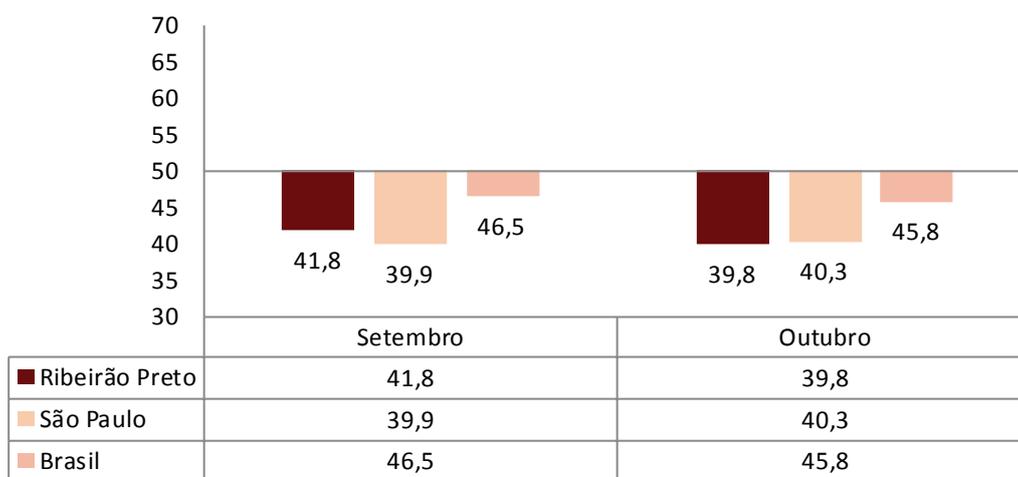
Prof. Dr. Rudinei Toneto Junior

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

Renata de Lacerda Antunes Borges

Simone Prado Araújo

Gráfico 5: Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) - Comparativo Brasil, estado de São Paulo e Região Administrativa de Ribeirão Preto.



Fonte: Índice de Confiança do Empresário Industrial – CNI – Outubro/2014.

Na análise mais detalhada do índice, na região de Ribeirão Preto, observa-se que os indicadores que contribuíram para a queda do ICEI no mês de Outubro/14 foram os de Expectativas da Economia, queda de 1,3 em Setembro/14 e 1,6 em Outubro/14 pontos, respectivamente. De uma forma geral, percebe-se na RRP e no estado de São Paulo, piora nos indicadores de condições atuais e de expectativas, com uma leve melhoria para os empresários industriais da economia brasileira como um todo, como pode ser visto na Tabela 4. É notável também que tanto nas condições atuais quanto em relação às expectativas,

o problema maior para ser a situação da economia brasileira e não das condições da empresa.

A respeito dos portes das empresas, no panorama geral, as pequenas empresas estão mais confiantes, no que se refere, principalmente, a expectativa da empresa e da economia. Diferentemente, as empresas de grande porte apresentam uma postura mais pessimista nos mesmos quesitos. No geral, sobre o ICEI, percebe-se uma queda na confiança do empresário que pode estar relacionada também ao período de incerteza gerado pelas eleições.



Prof. Dr. Rudinei Toneto Junior

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

Renata de Lacerda Antunes Borges

Simone Prado Araújo

Tabela 4: Indicadores de Confiança de Condições e de Expectativa do empresário industrial da região de Ribeirão Preto, São Paulo e Brasil – Outubro de 2014.

	Brasil		São Paulo		RARP	
	Set/14	Out/14	Set/14	Out/14	Set/14	Out/14
Indicador de Condições	38,8	37,7	32,1	32,5	31,4	29
Condições da Economia	31,5	29,7	24,8	24,9	24	22,7
Condições da Empresa	42,6	41,6	36	36,5	35,8	32,1
Indicador de Expectativas	50,3	49,9	43,9	44,1	47,1	45,2
Expectativas da Economia brasileira	42	41,4	35,6	36,8	40,6	39
Expectativas da Empresa	54,6	54,2	48,1	48,1	50,3	48,4

Fonte: Índice de Confiança do Empresário Industrial – CNI – Outubro/2014.

Pode-se concluir, que o nível de atividade da indústria na Região de Ribeirão Preto está abaixo do esperado. Esta é uma tendência que o Estado de SP e o Brasil acompanham e pode ser justificada pela queda nas exportações, dificuldade no escoamento de estoques e restrições no acesso ao crédito,

fatores que somados ao fraco desempenho da economia brasileira prejudicam as atividades do setor. Além disso, a falta de confiança do empresário também atrapalha a produção, inibindo os investimentos e o próprio desempenho da economia.

NOTA

$0 \leq x < 50$: avaliação negativa/e estoque abaixo do planejado ou diminuição do estoque// UCI abaixo do usual
 $x = 50$: indiferente e/e estoque dentro do planejado/U CI dentro do usual
 $50 < x \leq 100$: avaliação positiva/e estoque acima do planejado ou aumento do estoque// UCI acima do usual